

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 710 Geral

Data: 25.09.86

Pg.: \_\_\_\_\_

### Seqüestro no Xingu foi apenas "fofoca"

4968  
"Não houve seqüestro". A afirmação é do ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, desmentindo informação divulgada pelo próprio Minter, na quinta-feira passada, de que os índios Txucarramãe estariam mantendo como reféns o superintendente da Funai em Goiânia, Amauri Menino de Jesus, e a enfermeira Fátima Marinho.

A declaração do ministro foi feita ontem durante o encontro que manteve, juntamente com o presidente da Funai, Romero Jucá, com as lideranças indígenas do Parque do Xingu. Na presença de Costa Couto os índios asseguraram que "tudo não passou de um mal-entendido", enquanto o presidente da Funai definiu a situação como de "fofoca".

Entretanto, ainda na terça-feira a Funai divul-

gou a notícia sobre a liberação da enfermeira no período da manhã e anunciou a vinda do superintendente Amauri Menino de Jesus a Brasília acompanhado dos líderes indígenas Txucarramãe para negociar com a Funai a transferência da administração do Parque do Xingu da superintendência goiana para a presidência do órgão em Brasília.

Os índios continuaram a exigir a presença de Romero Jucá no Parque do Xingu, para onde a Funai já enviou este ano, recursos da ordem de Cz\$ 2,7 milhões. A viagem de Romero Jucá está marcada para a próxima semana. Segundo o índio Siravé, a presença do presidente da Funai é importante porque "há brancos querendo dividir os índios".